

ABnote anuncia resultados do 2T10

Rio de Janeiro, 10 de Agosto 2010 - A American Banknote S.A. (BM&FBovespa: ABNB3 - ON), líder no fornecimento de soluções envolvendo cartões plásticos, sistemas de identificação e gestão de serviços gráficos nos mercados onde atua, anuncia os resultados do 2º trimestre de 2010 (2T10). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada incluindo nossas subsidiárias diretas e indiretas Trust, Transtex, Interprint, MicroEletrônica e Incard*, de acordo com a Legislação Societária.



DESTAQUES

- O Lucro Líquido¹ do 2T10 alcançou R\$ 23,1 milhões, 10,0% superior ao segundo trimestre do ano anterior, que atingiu R\$ 21,0 milhões;
- EBITDA no 2T10 foi 2,4% superior ao de 2T09 e 4,0% acima do 1T10;
- A Receita Líquida atingiu R\$188,9 milhões no 2T10, 4,7% maior que o 2T09 (R\$180,4 milhões);
- Aquisição de 30% de participação acionária na M4U em 02/08/2010.

* 50% de participação

¹ O Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo.

09 de agosto de 2010

Cotação de Fechamento
ABNB3 R\$ 15,79

Valor de Mercado
R\$ 813,2 milhões

Contato RI

Carlos Affonso d'Albuquerque
Diretor Financeiro e de RI
+55 (21) 2195-7202
affonso@abnote.com.br

Fabio Bueno
Gerente Financeiro e de RI
+55 (21) 2195-7230
fabio.bueno@abnote.com.br

Website RI:
www.abnote.com.br/ri

RESULTADOS TRIMESTRAIS

	2T09	2T10	Var. (%)	1S09	1S10	Var. (%)
Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita líquida	180,4	188,9	4,7%	361,7	359,0	-0,7%
EBITDA	38,1	39,0	2,4%	78,3	76,5	-2,3%
Margem EBITDA	21,1%	20,6%	-0,5p.p.	21,6%	21,3%	-0,3p.p.
Lucro líquido ¹	21,0	23,1	10,0%	42,6	42,2	-0,9%
Margem líquida	11,6%	12,2%	0,6p.p.	11,8%	11,8%	0,0p.p.

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro operacional	27,1	27,5		55,7	53,4	
Despesas/(receitas) financeiras	3,6	3,7		7,6	6,6	
Depreciação	7,4	7,9		15,0	15,6	
Outras Rec./Des. Não operacionais	-	(0,1)		-	0,4	
Resultados não recorrentes	-	-		-	0,5	
EBITDA	38,1	39,0		78,3	76,5	
Margem EBITDA	21,1%	20,6%		21,6%	21,3%	

Cartões (R\$ milhões)						
Receita líquida	60,1	70,7	17,6%	117,0	127,9	9,3%
% da Receita líquida	33,3%	37,4%	4,1p.p.	32,3%	35,6%	3,3p.p.
EBITDA	14,6	13,8	-5,5%	27,0	26,2	-3,0%
Margem EBITDA	24,3%	19,5%	-4,8p.p.	23,1%	20,5%	-2,6p.p.
% do EBITDA total	38,3%	35,4%	-2,9p.p.	34,5%	34,2%	-0,3p.p.
Volume de vendas (em milhões)	142,7	119,2	-16,5%	282,0	235,0	-16,7%

Sistemas de Identificação (R\$ milhões)						
Receita líquida	51,7	56,6	9,5%	101,5	109,9	8,3%
% da Receita líquida	28,7%	30,0%	1,3p.p.	28,1%	30,6%	2,5p.p.
EBITDA	20,6	20,4	-1,0%	39,6	41,0	3,5%
Margem EBITDA	39,8%	36,0%	-3,8p.p.	39,0%	37,3%	-1,7p.p.
% do EBITDA total	54,1%	52,3%	-1,8p.p.	50,6%	53,6%	3,0p.p.
Volume de vendas (em milhões)	3,9	3,6	-7,7%	7,4	7,5	1,4%

Serviços Gráficos (R\$ milhões)						
Receita líquida	68,6	61,6	-10,2%	143,2	121,2	-15,4%
% da Receita líquida	38,0%	32,6%	-5,4p.p.	39,6%	33,8%	-5,8p.p.
EBITDA	2,9	4,8	65,5%	11,7	9,3	-20,5%
Margem EBITDA	4,2%	7,8%	3,6p.p.	8,2%	7,7%	-0,5p.p.
% do EBITDA total	7,6%	12,3%	4,7p.p.	14,9%	12,2%	-2,7p.p.
Volume de vendas (milhares de toneladas)	4,6	2,9	-37,0%	9,6	6,7	-30,2%

¹ O Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo.

Dados Financeiros (em R\$ milhões)

	2009 ²	2008 ¹	2007	2006
Consolidado				
Receita Bruta	858,1	780,6	501,1	467,8
Receita Líquida	706,4	678,7	462,1	419,6
EBITDA	145,6	166,2	124,1	112,9
Margem EBITDA	20,6%	24,5%	26,9%	26,9%
Lucro Líquido	81,2	74,3	71,9	66,7
Margem Líquida	11,5%	10,9%	15,6%	15,9%
Ativo Total	687,5	660,9	339,1	287,0
Patrimônio Líquido	380,4	336,4	259,3	210,5
Investimento	-47,8	-274,7	-58,5	-20,0
Divisão de Cartões				
Receita Líquida	231,2	229,0	208,2	189,0
EBITDA	49,5	50,5	65,4	62,6
Margem EBITDA	21,4%	22,1%	31,4%	33,1%
Volume	535,7	655,4	769,5	651,4
Divisão de Sistema de Identificação				
Receita Líquida	204,6	195,1	130,1	116,7
EBITDA	76,1	71,1	43,0	37,3
Margem EBITDA	37,2%	36,4%	33,1%	32,0%
Volume	15,4	13,3	9,3	7,6
Divisão de Serviços Gráficos				
Receita Líquida	270,6	254,6	123,8	113,9
EBITDA	20,0	32,3	15,7	12,9
Margem EBITDA	7,4%	12,7%	12,7%	11,2%
Volume	18,1	13,7	12,0	9,5
Ações				
Total de Ações Ordinárias	51,5	51,5	50,0	50,0
Valor de Mercado	964,6	528,4	742,5	764,5
Preço Médio da Ação (R\$)	18,7	10,0	15,1	15,6
Volume Médio Negociado (ações mil)	196,5	126,9	142,2	298,0
Dividendos por Ação	0,109	0,197	0,300	0,093
Free Float	100%	67,2%	66,2%	66,2%

¹ EBITDA ajustado pela amortização do ágio da Interprint e Lucro Líquido Ajustado por despesas não recorrentes.

² Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O resultado apresentado neste trimestre consolida e confirma a recuperação dos resultados apresentados no 1T10. No entanto, ainda não atingiram a velocidade de cruzeiro que almejamos. Acreditamos que os próximos trimestres de 2010 apresentarão resultados superiores, e por isso, mantemos nossa expectativa de atingir um EBITDA pelo menos 10% superior ao registrado em 2009.

Na divisão de Cartões, conforme previsto, os cartões telefônicos indutivos seguem tendência de queda. O volume de cartões indutivos caiu 30% no 2T10 se comparado ao 1T10, e 50% se comparado com o 2T09. A Receita Líquida proveniente da venda deste produto cedeu 62% no 2T10 se comparada ao 2T09. Apesar disto, o aumento do volume de smart cards (principalmente dos SIM cards) foi mais do que suficiente para anular a perda de receita provocada pela queda dos cartões indutivos. A receita de smart cards avançou no 2T10 mais de 140% se comparado com o 2T09, e representou neste trimestre quase 60% da Receita Líquida da divisão de Cartões, tornando-se, assim, o principal produto da divisão.

Uma notícia que nos anima é a decisão de, alguns bancos, decidiram neste início de ano realizar a migração da base de cartões magnéticos para cartões com chip. Para os próximos trimestres, esperamos novos contratos de cartões inteligentes bancários. A expectativa é que as vendas aumentem já a partir do 3T10.

Na divisão de Sistemas de Identificação, vencemos a licitação para confecção de carteiras de identidade do estado do Mato Grosso do Sul. Apesar de não impactar nossos resultados de maneira expressiva, estrategicamente reforça a competitividade da ABnote neste segmento.

Temos melhorado gradativamente o desempenho da divisão de Serviços Gráficos e estamos confiantes de que até o final de 2010 atingiremos nosso target de margem de dois dígitos. Estamos implementando nossa estratégia de foco em produtos de maior valor agregado, reduzindo seletivamente o portfólio de produtos da Gráfica Geral. É uma negociação árdua, porém entendemos que é necessária para a divisão.

Prosseguimos com a análise de aquisições que possam agregar valor aos nossos negócios. Ainda existem possibilidades de aquisições consolidadoras e estudamos também aquisições relacionadas à nossa atividade principal, que sejam capazes de agregar serviços aos produtos que já comercializamos. Aquisições foram e continuam sendo parte da estratégia da ABnote.

E seguimos confiantes em nossa equipe, nossos fornecedores e nossos clientes, certos de que temos um longo caminho a percorrer.

M4U



No dia 02 de agosto de 2010, a ABnote anunciou a aquisição de 30% das ações representativas do capital social da Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A e sua subsidiária M4 Produtos e Serviços S.A. (em conjunto “M4U”).

A aquisição se deu pelo valor de até R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), dos quais R\$15.000.000,00 (quinze milhões de reais) pagos no dia 02 de agosto de 2010, sendo o valor remanescente pago em até 37 meses da data de fechamento, condicionado ao atingimento de determinadas metas, pactuadas no contrato de compra e venda de ações.

Fundada em 2000, a M4U se destaca pela inovação e desenvolvimento de plataformas tecnológicas de mobilidade, tendo hoje as maiores plataformas de recarga de celulares pré-pagos e também de pagamentos móveis do país. Durante seus 10 anos de atuação, desenvolveu diversas aplicações nos mais variados padrões de celulares e para diversos clientes nos mercados financeiro e de telecom.

Esta aquisição possibilitará à ABnote contar com o know-how e expertise da M4U no desenvolvimento de serviços e produtos de mobilidade, visando a ampliação do seu portfólio de serviços para SIM Cards, possibilitando uma atuação mais focada em segmentos pouco explorados e acelerando a penetração dos meios eletrônicos de pagamento. Além disso, a ABnote passa a deter, imediatamente, participação como distribuidor de recargas de créditos para celular. Durante a teleconferência de apresentação de resultados do 2T10 que será realizada no dia 11 de agosto de 2010, a Administração comentará sobre a complementaridade entre os negócios da M4U e da ABnote.

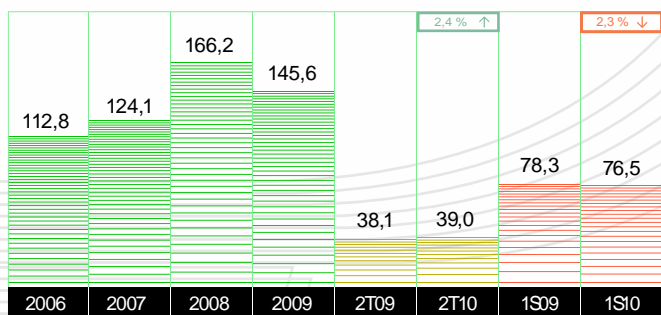
A transação incluiu, ainda, a participação da Cielo, que adquiriu 50,1% do capital social da M4U, permanecendo a participação remanescente com os sócios fundadores.

RESULTADOS FINANCEIROS

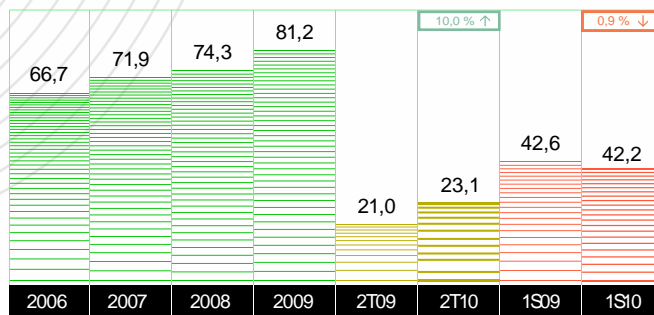
A Receita Líquida atingiu no 2T10 R\$ 188,9 milhões, resultado 4,7% superior ao 2T09 (R\$ 180,4 milhões). Todas as divisões apresentaram expressivo crescimento de Receita Líquida, exceto a divisão de Serviços Gráficos, que em função do processo de redução seletiva do portfólio de produtos, foca suas atividades em produtos de maior valor agregado. Destaque para a divisão de Cartões, cuja Receita Líquida cresceu 17,6% no 2T10 se comparada à Receita do 2T09. No resultado consolidado, a receita líquida acumulada no ano atingiu R\$ 359,0 milhões, resultado bastante semelhante com o alcançado em igual período de 2009 (R\$ 361,7 milhões) apesar da forte redução de receita dos cartões telefônicos indutivos, conforme mencionado anteriormente.

Em função do aumento das vendas dos smart cards, a Receita Líquida da divisão de Cartões passou a representar, no 1S10, 35,6% da Receita Líquida total, avançando 3,3 p.p. se comparado com igual período de 2009. Sistemas de Identificação também aumentou sua contribuição na Receita Líquida, atingindo 30,6% da Receita total, ante 28,1% no 1S09. A redução seletiva da Receita da divisão de Serviços Gráficos impactou na queda de 5,8 p.p. em sua contribuição da Receita total, cedendo de 39,6% para os atuais 33,8%.

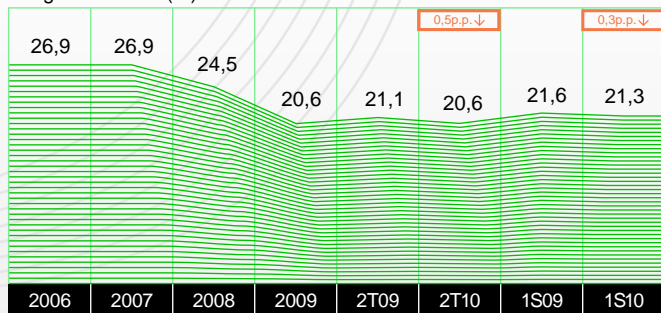
EBITDA (R\$ milhões)



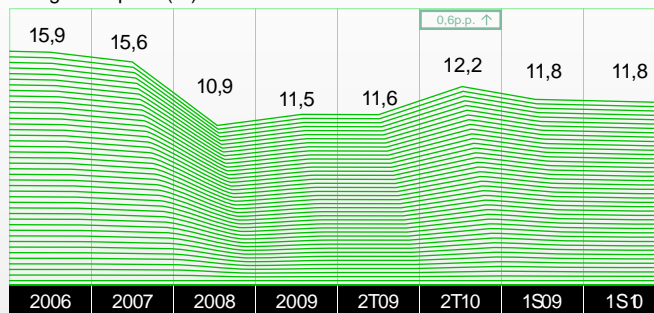
Lucro Líquido (R\$ milhões)



Margem EBITDA (%)



Margem Líquida (%)



RESULTADOS FINANCEIROS

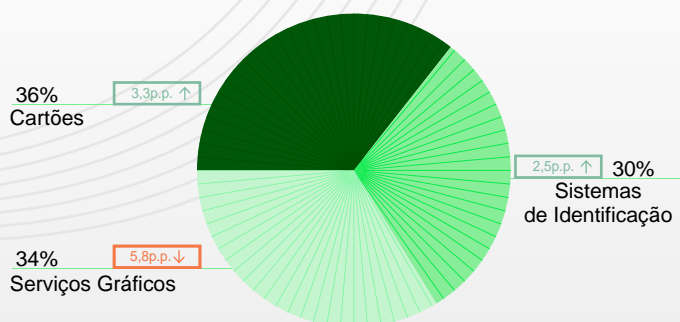
O Lucro Bruto no trimestre alcançou R\$ 46,0 milhões, aumento de 7,2% se comparado ao 2T09. O Lucro Líquido atingiu R\$ 23,1 milhões no trimestre, resultado semelhante aos R\$ 21,0 milhões apresentados no 2T09. A margem Líquida manteve-se praticamente estável, 0,6 p.p superior quando comparada ao 2T09 e fechou o trimestre em 12,2%.

As despesas administrativas e com vendas no 2T10 corresponderam a 7,9% da Receita Líquida, levemente superior aos 7,1% apresentados no 1T10.

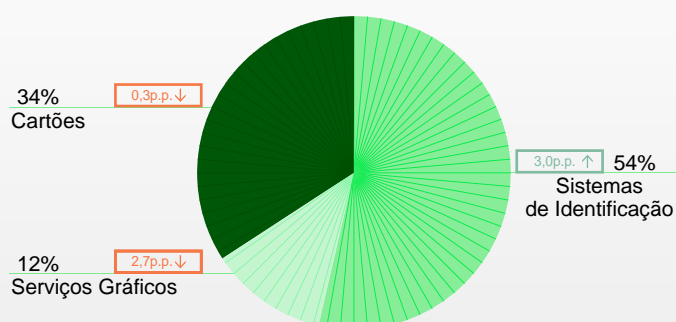
O EBITDA consolidado atingiu R\$ 39,0 milhões no 2T10, 2,4% superior ao apresentado no 2T09 e 4,0% acima no EBITDA atingido no trimestre anterior (R\$ 37,5 milhões). O EBITDA acumulado no ano atingiu R\$ 76,5 milhões, resultado 2,3% inferior ao apresentado em igual período de 2009. Apesar disso, continuamos confiantes de que o EBITDA de 2010 será superior ao alcançado em 2009 em pelo menos 10%, o que significa dizer que esperamos resultados ainda maiores nos próximos trimestres.

A composição do EBITDA da Companhia no 1S10 sofreu poucas alterações se comparada ao 1S09. A divisão de Sistemas de Identificação continua contribuindo com maior peso no EBITDA consolidado, representando 53,6% do EBITDA total, um avanço de 3,0 p.p. se comparado ao 1S09. A participação da divisão de Cartões manteve-se estável, atingindo 34,2%. A divisão de Serviços Gráficos diminuiu sua participação do EBITDA da Companhia, cedendo 2,7 p.p. e atingindo 12,2% do EBITDA total.

Composição da Receita Líquida no 1S10



Composição do EBITDA no 1S10





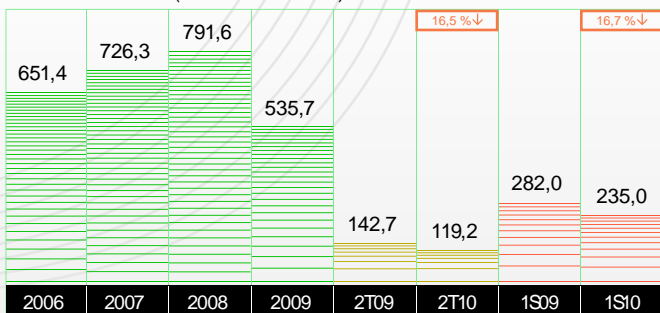
CARTÕES

A Receita Líquida da divisão atingiu R\$ 70,7 milhões no trimestre, crescimento de 17,6% em relação ao 2T09 e 23,6% acima do 1T10. No primeiro semestre de 2010, alcançou R\$ 127,9 milhões, resultado 9,3% maior do que o registrado em igual período de 2009.

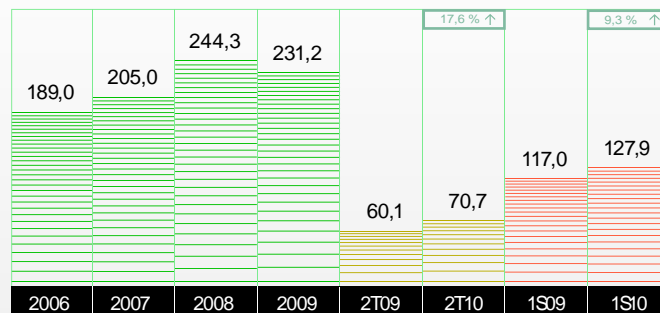
O EBITDA da divisão atingiu R\$ 13,8 milhões no trimestre, resultado 5,5% inferior ao apresentado no 2T09, porém 11,3% acima do registrado no 1T10. A margem EBITDA no 2T10 foi de 19,5%, cedendo 4,8 p.p. em relação ao 2T09 e 2,2 p.p. se comparado ao 1T10. A mudança que vem ocorrendo no mix de produtos foi o principal motivo do aumento da Receita, aumento do EBITDA e leve diminuição da margem da divisão.



Cartões Vendidos (milhões unidades)



Receita Líquida (R\$ milhões)





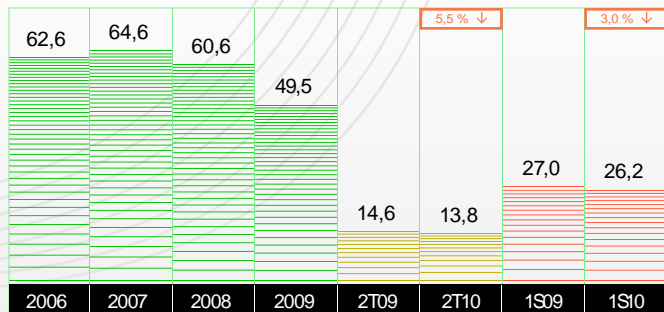
CARTÕES

Vale ressaltar que a forte queda dos cartões indutivos, que representavam 35% da Receita e hoje representam apenas 12%, foi totalmente compensada pelo aumento do volume de vendas dos SIM Cards no 1T10. O crescimento das vendas dos smart cards como um todo, seja ele um cartão bancário com chip, um SIM card ou um RFID, representa uma leve redução de margens em função das características deste mercado e do produto. No entanto, potencializam um aumento da Receita em função de serem produtos de maior valor agregado. Os smart cards representaram neste trimestre aproximadamente 13% do volume e 58% da Receita da divisão.

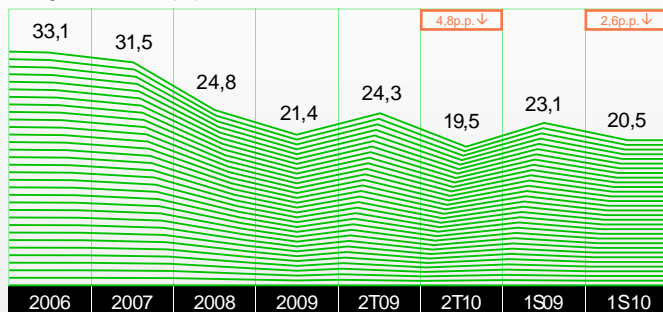
O volume de cartões vendidos no trimestre totalizou 119,2 milhões de unidades, apresentando uma queda de 16,5% em relação ao 2T09, porém apresentando discreto crescimento de 2,9% em relação ao 1T10. Até junho de 2010, o volume de vendas atingiu 235,0 milhões de cartões, volume 16,7% inferior aos 282,0 milhões comercializados em igual período de 2009.



EBITDA (R\$ milhões)



Margem EBITDA (%)

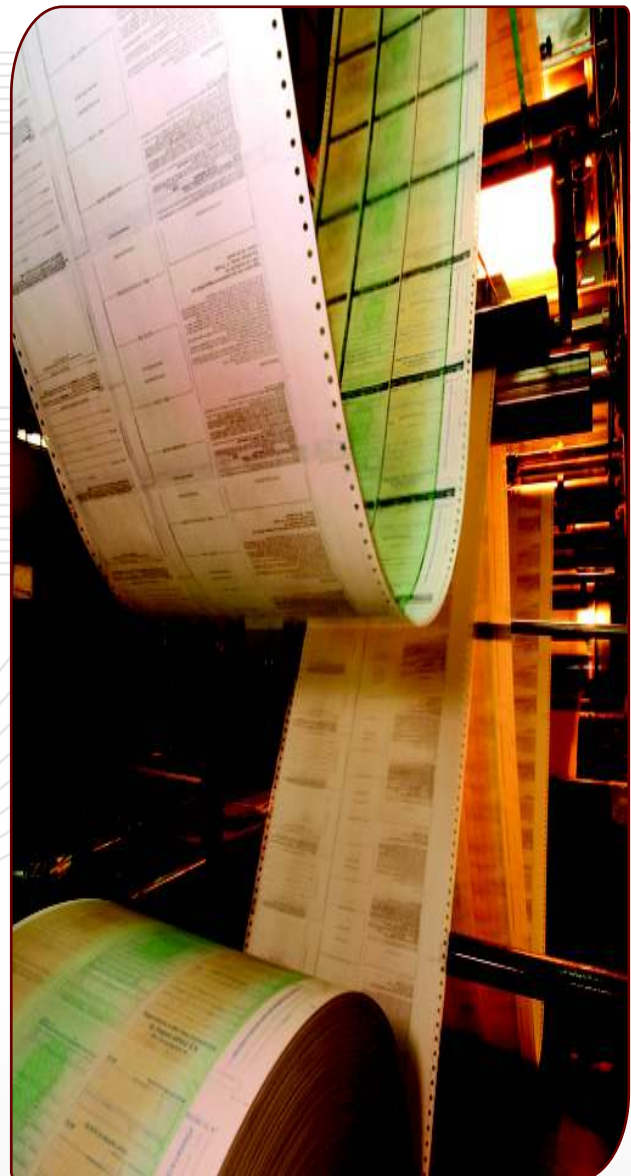


SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

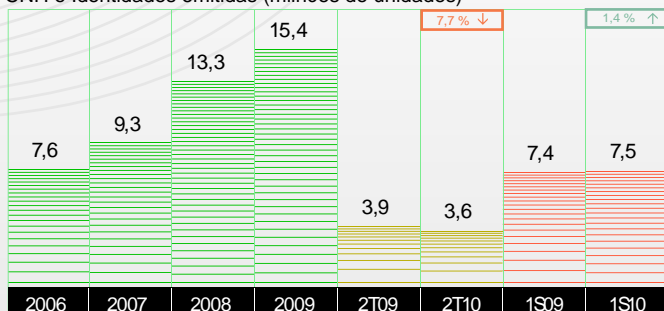
A Receita Líquida da divisão alcançou R\$ 56,6 milhões no 2T10, resultado 9,5% superior ao apresentado no 2T09. A Receita acumulada no 1S10 atingiu R\$ 109,9 milhões, 8,3% superior aos R\$ 101,5 milhões no 1S09.

No 2T10 o EBITDA da divisão foi de R\$ 20,4 milhões, cedendo 1,0% se comparado com o 2T09. No 1S10, o EBITDA atingiu R\$ 41,0 milhões, resultado 3,5% superior aos R\$ 39,6 milhões registrados em igual período de 2009.

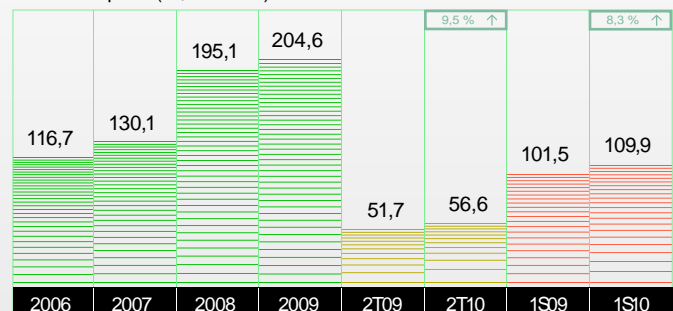
A margem EBITDA atingiu 36,0% no 2T10, 3,8p.p. abaixo da margem apresentada no 2T09. A margem EBITDA acumulada no semestre foi de 37,3%, resultado 1,7 p.p. inferior a margem de 39,0% apresentada no 1S09. Custos relacionados à finalização da implementação dos novos serviços prestados ao Detran SP pressionaram a margem neste trimestre. Este é um movimento pontual e esperamos uma recuperação já no próximo trimestre. Projetamos para os próximos trimestres de 2010 um crescimento de Receita e EBITDA em função da finalização da implementação do novo contrato com o Detran SP.



CNH e Identidades emitidas (milhões de unidades)



Receita Líquida (R\$ milhões)



SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

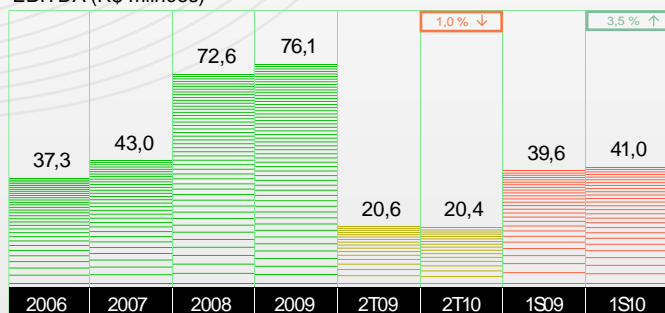
Foi assinado o contrato com a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Mato Grosso do Sul para a emissão de Documentos de Identidade para o estado. O valor total do contrato é R\$ 13,4 milhões, com vigência de 60 meses e prevê, em 15 sites descentralizados, a confecção e emissão de carteiras identidade, coleta de impressões digitais, cadastramento de dados variáveis do candidato e captura de fisionomia. Apesar de baixa relevância financeira para o resultado consolidado da Companhia, o contrato é estrategicamente importante pois o Mato Grosso do Sul passa a ser o quarto estado brasileiro no qual a ABnote oferece soluções completas de emissão de documentos oficiais de identificação.

Em função da proximidade das eleições de 2010, há uma restrição legal quanto ao início de processos licitatórios públicos. Portanto, não esperamos grandes movimentações para o ano de 2010.

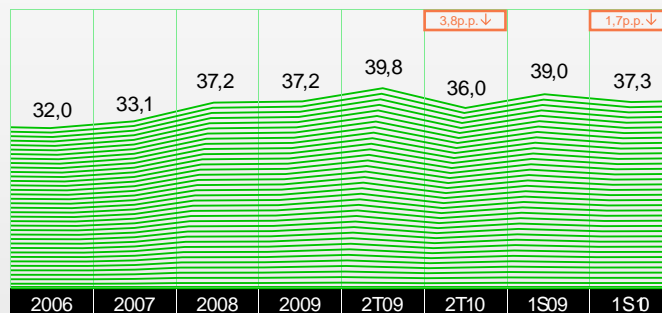
O volume de documentos emitidos atingiu 3,6 milhões de unidades no 2T10 e foi 7,7% inferior ao volume reportado no 2T09. No ano, o volume acumulado atingiu 7,5 milhões de unidades, 1,4% acima do volume produzido em igual período do ano anterior.



EBITDA (R\$ milhões)



Margem EBITDA (%)

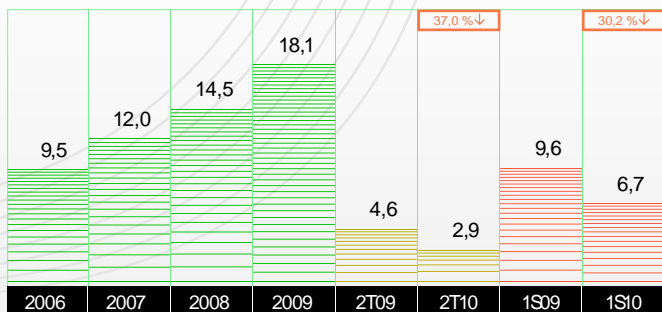


SERVIÇOS GRÁFICOS

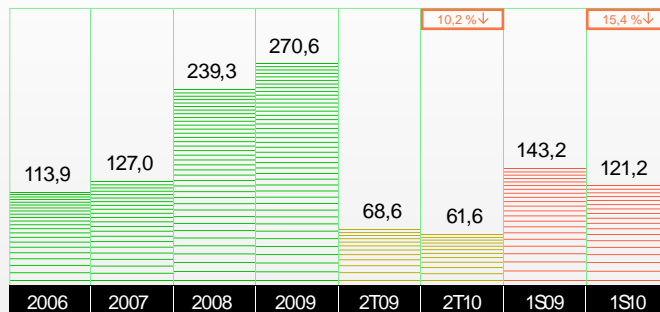
A Receita Líquida da divisão atingiu R\$ 61,6 milhões, uma redução de 10,2% se comparada a apresentada no 2T09 (R\$ 68,6 milhões). No ano, totalizou R\$ 121,2 milhões, resultado 15,4% inferior ao apresentado no 1S09. Conforme comentamos anteriormente, a diminuição da receita da divisão de Serviços Gráficos é parte da estratégia de diminuir as vendas da área de gráfica geral (produzidos na planta de Sorocaba), focando em produtos de maior valor agregado. Este movimento impacta na participação da divisão na composição da Receita Líquida consolidada. A divisão de Serviços Gráficos, que no início de 2009 representava 41,1% da Receita total, neste trimestre representou 33,8%.



Papel Processado (milhares de toneladas)



Receita Líquida (R\$ milhões)

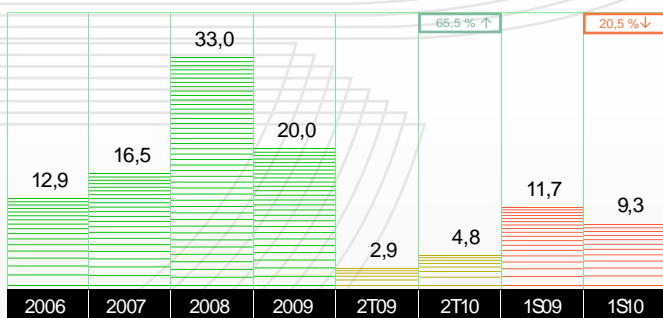


SERVIÇOS GRÁFICOS

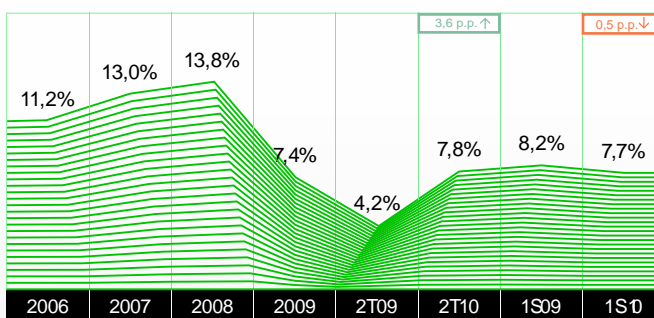
O EBITDA da divisão atingiu no 2T10 R\$ 4,8 milhões, resultado 65,5% acima do 2T09, demonstrando recuperação sobre os fracos resultados apresentados a partir do 2T09. A margem EBITDA atingiu no trimestre 7,8%, aumento de 3,6 p.p. em relação ao 2T09. Continuamos focados em nossa meta de atingir margens de dois dígitos até o final de 2010.

O volume de vendas acumulado no trimestre foi de 2,9 milhares de toneladas, diminuição de 37,0% em relação ao 2T09. No 1S10, o volume atingiu 6,7 milhares de toneladas, queda de 30,2% se comparado as 9,6 mil toneladas registradas no mesmo período do ano anterior. Novamente vale ressaltar que esta diminuição de volume está dentro do planejamento da administração para a divisão, focando em produtos de maior valor agregado.

EBITDA (R\$ milhões)



Margem EBITDA (%)



FLUXO DE CAIXA E INVESTIMENTOS

A geração de caixa no segundo trimestre de 2010 atingiu R\$ 15,6 milhões. As principais movimentações foram as seguintes: (i) aumento de R\$ 29,9 milhões no Contas a Receber; e (ii) aumento de R\$ 7,3 milhões em Fornecedores. A grande variação no Contas a Receber é explicada pelos seguintes fatores: (i) aumento das Vendas; (ii) maior prazo de recebimento da subsidiária espanhola Microeletrônica (prazo médio de 90 dias), e; (iii) atraso no recebimento de alguns órgãos públicos. Vale ressaltar que os valores citados foram recebidos no decorrer do mês de julho. No 1S10, a geração de caixa totalizou R\$ 40,8 milhões.

Foram utilizados em atividades de investimentos imobilizados no 2T10 R\$ 6,6 milhões. Para o ano de 2010, mantemos a projeção de aproximadamente R\$ 35 milhões em investimentos imobilizados.

Foram pagos no trimestre R\$ 1,8 milhão a título de dividendos, R\$ 5,9 milhões a título de juros sobre capital próprio e R\$ 8,9 milhões de juros sobre as debêntures. Neste trimestre, foram investidos R\$ 3,2 milhões em recompra de ações da Companhia.

As atividades acima resultaram em uma redução das disponibilidades de R\$ 12,3 milhões, que deduzidos do saldo inicial em caixa de R\$ 88,0 milhões, totalizaram um saldo final em caixa de R\$ 75,7 milhões no 2T10.

ENDIVIDAMENTO

Para o pagamento da aquisição da Interprint foram emitidas 18.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, espécie quirografária, sob garantia firme, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00, perfazendo o montante total de R\$ 180 milhões. O prazo da emissão é de 5 anos, com carência de 3 anos e pagamento semestral de juros. A remuneração, definida pelo processo de *bookbuilding*, foi fixada pela taxa média do Depósito Interfinanceiro acrescidos de 1,50% ao ano.

	R\$ milhões
Dívida Bruta	185,2
Caixa	75,6
Dívida Líquida	109,6
Dívida Líquida / *EBITDA	0,77
*EBITDA / *Despesa Financeira	5,13

* Acumulado nos 12 últimos meses.

EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 2T10

TELECONFERÊNCIA

EM PORTUGUÊS

Quarta-feira, 11/08/2010
10h00 (horário de Brasília)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Código: ABNOTE

EM INGLÊS

Quarta-feira, 11/08/2010
12h00 (horário de Brasília)
Tel.: +1 (973) 935-8893
Código: 86493063

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Para informações adicionais, entre em contato com a área de RI:

Carlos Affonso d'Albuquerque

Diretor Financeiro e
de Relações com Investidores
+55 (21) 2195-7202
affonso@abnote.com.br

Fábio Bueno

Gerente Financeiro e
de Relação com Investidores
+55 (21) 2195-7230
fabio.bueno@abnote.com.br

Website de RI:

www.abnote.com.br/ri

Av. Presidente Wilson, 231 - 16º Andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20030-905

SOBRE A ABNOTE

A American Banknote é líder no fornecimento de cartões plásticos, sistemas de identificação e gestão de serviços gráficos nos mercados onde atua. A companhia oferece aos seus clientes - desde grandes instituições financeiras a órgãos públicos estaduais - uma ampla gama de impressos de segurança, serviços de personalização, sistemas de identificação, entre outros. Sua atuação abrange a América Latina, contando com 8 fábricas e 54 unidades descentralizadas de serviços de personalização e emissão de documentos no Brasil, Espanha, Argentina e Chile. Seus avançados sistemas de tecnologia da informação, sua capacidade de imprimir documentos de segurança e seus relacionamentos de longo prazo com clientes, tornam a American Banknote uma empresa única no mercado brasileiro.

Em 2009, as vendas totalizaram 535,7 milhões de cartões, 15,4 milhões de carteiras de habilitação e identidade e 18,1 mil toneladas de papel.

Os principais produtos e serviços da ABnote, que envolvem tecnologia e segurança e buscam evitar adulterações e falsificações, podem ser encontrados em cartões de crédito e de débito, documentos de identidade, carteiras de habilitação e talões de cheque, dentre outros. Além disso, a Companhia presta serviços para empresas do setor público e privado, dentre as quais OI, Bradesco, Itaú e outros.



Este relatório contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da ABnote. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	Jun 2009	Jun 2010	Jun 2009	Jun 2010
Circulante				
Disponibilidades	23,0	8,7	56,1	75,7
Contas a receber de clientes	62,8	77,7	114,2	139,2
Estoques	82,6	65,4	97,2	80,4
I.R. e C.S. a recuperar	5,3	1,3	5,9	(1,8)
I.R. e C.S. diferidos	5,0	4,1	6,3	4,9
Outras contas a receber	7,4	11,1	17,0	22,2
	<u>186,1</u>	<u>168,3</u>	<u>296,7</u>	<u>320,6</u>
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Depósitos judiciais	9,3	1,5	9,4	1,6
I.R. e C.S. diferidos	4,9	5,2	14,3	11,8
Impostos a recuperar	-	-	2,9	1,3
Outras contas a receber	-	-	-	0,4
	<u>14,2</u>	<u>6,7</u>	<u>26,6</u>	<u>15,1</u>
Permanente				
Investimentos	263,3	282,7	-	-
Imobilizado	129,5	169,9	227,5	241,6
Intangível	22,5	52,7	126,8	156,9
	<u>415,3</u>	<u>505,3</u>	<u>354,3</u>	<u>398,5</u>
	<u>429,5</u>	<u>512,0</u>	<u>380,9</u>	<u>413,6</u>
Total do ativo	<u>615,6</u>	<u>680,3</u>	<u>677,6</u>	<u>734,2</u>

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	Jun 2009	Jun 2010	Jun 2009	Jun 2010
Circulante				
Fornecedores	20,6	38,3	35,8	40,5
Empréstimos e financiamentos	-	-	0,7	1,3
Debêntures	-	-	-	36,0
Debêntures - juros	3,8	39,7	3,8	3,7
Dividendos e juros sobre capital próprio	7,2	7,2	7,2	7,2
Salários e encargos sociais	16,8	22,4	26,0	27,3
Impostos a recolher	3,5	6,2	8,2	11,0
Parcelamento de impostos	-	-	1,5	1,6
Outras contas a pagar	2,4	2,5	4,8	4,5
	<u>54,3</u>	<u>116,3</u>	<u>88,0</u>	<u>133,1</u>
Exigível a longo prazo				
Debêntures	180,0	144,0	180,0	144,0
Empréstimos e financiamentos	-	-	0,2	0,1
Parcelamento de impostos	-	-	8,9	7,6
Provisão para contingências	9,5	9,6	24,7	21,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	11,7
Contas a pagar - Aquisição de empresas	-	-	4,0	4,0
Outras contas a pagar	1,3	0,1	1,3	1,5
	<u>190,8</u>	<u>153,7</u>	<u>219,1</u>	<u>190,8</u>
Patrimônio líquido				
Capital social	260,0	260,0	260,0	260,0
Ações em tesouraria	(7,2)	(7,0)	(7,2)	(7,0)
Reserva de capital	29,4	6,1	29,4	6,1
Reservas de lucros	53,5	122,8	53,5	122,9
Ajuste acumulados de conversão	(0,6)	(2,5)	(0,6)	(2,6)
Lucro do período	42,6	38,1	42,6	38,1
Dividendos e/Juros sobre o capital próprio	(7,2)	(7,2)	(7,2)	(7,2)
	<u>370,5</u>	<u>410,3</u>	<u>370,5</u>	<u>410,3</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>615,6</u>	<u>680,3</u>	<u>677,6</u>	<u>734,2</u>

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	2T09	2T10	2T09	2T10
Receita operacional líquida	114,6	121,6	180,4	188,9
Custo das mercadorias e serviços	(84,0)	(101,7)	(137,5)	(142,9)
Lucro bruto	30,6	19,9	42,9	46,0
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(5,0)	(5,1)	(6,5)	(9,3)
Despesas administrativas	(4,4)	(5,0)	(4,9)	(5,6)
Receitas (despesas) financeiras	(4,7)	(4,6)	(3,5)	(3,7)
Equivalência patrimonial	7,5	15,2	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	(0,8)	0,2
	(6,6)	0,5	(15,7)	(18,4)
Lucro Operacional	24,0	20,4	27,2	27,6
Resultado não operacional	-	-	-	-
Lucro antes do I.R. e da C.S.	24,0	20,4	27,2	27,6
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(4,0)	0,5	(6,3)	(4,3)
Diferido	1,0	0,2	0,1	(2,2)
	(3,0)	0,7	(6,2)	(6,5)
Lucro líquido do exercício	21,0	21,1	21,0	21,1

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	1S09	1S10	1S09	1S10
Receita operacional líquida	213,3	231,1	361,7	359,0
Custo das mercadorias e serviços	(159,5)	(191,5)	(273,0)	(271,7)
Lucro bruto	53,8	39,6	88,7	87,3
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(9,3)	(10,4)	(12,6)	(15,8)
Despesas administrativas	(9,4)	(9,8)	(10,7)	(11,2)
Receitas (despesas) financeiras	(9,4)	(8,8)	(7,6)	(6,6)
Equivalência patrimonial	22,4	29,8	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	0,1	(1,7)	(2,0)	(0,2)
	(5,6)	(0,9)	(32,9)	(33,8)
Lucro Operacional	48,2	38,7	55,8	53,5
Resultado não operacional	-	-	-	-
Lucro antes do I.R. e da C.S.	48,2	38,7	55,8	53,5
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(6,8)	(0,4)	(13,3)	(10,6)
Diferido	1,2	(0,2)	0,1	(4,8)
	(5,6)	(0,6)	(13,2)	(15,4)
Lucro líquido do exercício	42,6	38,1	42,6	38,1

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAIS (em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	2T09	2T10	2T09	2T10
Lucro líquido do período	21,0	21,1	21,0	21,1
Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações	3,8	4,9	7,2	8,6
Amortização	0,7	0,7	0,7	0,1
Provisão para contingências	-	(0,6)	(0,8)	1,1
Provisão para créditos de liquid. Duvidosa líquida	-	-	-	(1,5)
I.R e C.S.diferidos	(1,0)	(0,6)	(0,2)	1,3
Equivalencia patrimonial	(7,5)	(15,2)	-	-
Juros debêntures	5,3	4,6	5,3	4,6
Opções de outorgas reconhecidas	0,4	-	0,4	-
	<u>22,7</u>	<u>14,9</u>	<u>33,6</u>	<u>35,3</u>
(Aumento) redução dos ativos				
Circulante				
Contas a receber	(6,7)	(15,7)	(0,7)	(29,9)
Estoques	9,4	1,1	14,6	0,7
I.R e C.S.corrente	2,8	1,3	2,0	2,9
Outros ativos	-	(0,5)	(1,4)	(3,2)
Depósitos judiciais	(0,1)	(0,2)	(0,2)	(0,2)
Subtotal	<u>5,4</u>	<u>(14,0)</u>	<u>14,3</u>	<u>(29,7)</u>
Aumento (redução) dos passivos				
Circulante				
Fornecedores	(2,2)	(1,1)	(2,4)	7,3
Salários, part. no lucro e enc. sociais	2,6	3,9	2,8	4,2
Obrigações tributárias	0,7	0,5	(1,3)	(0,3)
Parcelamento de impostos	-	-	(0,3)	(0,3)
Outros passivos	(0,4)	(0,2)	(0,8)	(0,9)
Subtotal	<u>0,7</u>	<u>3,1</u>	<u>(2,0)</u>	<u>10,0</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>28,8</u>	<u>4,0</u>	<u>45,9</u>	<u>15,6</u>
Atividades de investimento				
Adições de imobilizado	(11,3)	(6,1)	(14,8)	(6,3)
Aquisição de investimento e intangível	-	(0,2)	(1,3)	(0,3)
Dividendos recebidos	-	3,5	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	(3,2)	-	(3,2)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(11,3)</u>	<u>(6,0)</u>	<u>(16,1)</u>	<u>(9,8)</u>
Atividades de financiamento				
Dividendos distribuídos	(4,5)	(1,6)	(4,5)	(1,8)
Juros sobre capital próprio distribuídos	-	(5,8)	-	(5,9)
Pagamento de juros s/debêntures	(12,5)	(8,8)	(12,5)	(8,9)
Empréstimos e financiamento	-	-	0,2	(0,6)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(17,0)</u>	<u>(16,2)</u>	<u>(16,8)</u>	<u>(17,2)</u>
Ajuste acumulado de conversão	<u>(1,3)</u>	<u>-</u>	<u>(1,3)</u>	<u>(0,9)</u>
Aumento nas disponibilidades	<u>(0,8)</u>	<u>(18,2)</u>	<u>11,7</u>	<u>(12,3)</u>
Saldo inicial de caixa	23,8	27,0	44,4	88,0
Saldo final de caixa	<u>23,0</u>	<u>8,8</u>	<u>56,1</u>	<u>75,7</u>
Variação no caixa	<u>(0,8)</u>	<u>(18,2)</u>	<u>11,7</u>	<u>(12,3)</u>

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	1S09	1S10	1S09	1S10
Lucro líquido do período	42,6	38,1	42,6	38,1
Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações	7,2	9,4	14,4	15,6
Amortização	1,3	1,5	1,3	1,5
Provisão para contingências	(0,1)	(0,3)	(1,2)	0,7
Provisão para créditos de liquid. Duvidosa líquida	-	-	-	(0,8)
I.R e C.S.diferidos	(1,2)	(0,3)	(0,1)	3,9
Equivalencia patrimonial	(22,4)	(29,8)	-	-
Juros debêntures	11,1	9,1	11,1	9,1
Opções de outorgas reconhecidas	0,7	0,1	0,7	0,1
	<u>39,2</u>	<u>27,8</u>	<u>68,8</u>	<u>68,2</u>
(Aumento) redução dos ativos				
Circulante				
Contas a receber	(7,6)	(15,8)	(9,4)	(46,3)
Estoques	(3,5)	1,0	4,2	0,6
I.R e C.S.corrente	4,2	3,4	3,7	6,5
Outros ativos	(0,2)	(2,6)	(4,3)	(7,8)
Depósitos judiciais	5,4	(0,4)	5,3	(0,5)
Subtotal	<u>(1,7)</u>	<u>(14,4)</u>	<u>(0,5)</u>	<u>(47,5)</u>
Aumento (redução) dos passivos				
Circulante				
Fornecedores	(4,7)	2,6	(6,1)	12,9
Salários, part. no lucro e enc. sociais	(1,7)	4,7	(2,5)	4,9
Obrigações tributárias	0,4	0,7	(0,3)	2,8
Parcelamento de impostos	-	-	(0,4)	(0,6)
Outros passivos	(1,7)	(1,4)	(2,8)	0,1
Subtotal	<u>(7,7)</u>	<u>6,6</u>	<u>(12,1)</u>	<u>20,1</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>29,8</u>	<u>20,0</u>	<u>56,2</u>	<u>40,8</u>
Atividades de investimento				
Adições de imobilizado	(15,2)	(14,0)	(20,1)	(17,9)
Aquisição de investimento e intangível	19,4	(39,3)	(1,6)	(31,9)
Dividendos recebidos	-	35,0	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	0,1	-	0,1
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>4,2</u>	<u>(18,2)</u>	<u>(21,7)</u>	<u>(49,7)</u>
Atividades de financiamento				
Dividendos distribuídos	(9,6)	(7,2)	(9,6)	(7,4)
Juros sobre capital próprio distribuídos	-	(5,8)	-	(5,9)
Pagamento de juros s/debêntures	(12,5)	(8,8)	(12,5)	(8,9)
Empréstimos e financiamento	-	-	-	(0,1)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(22,1)</u>	<u>(21,8)</u>	<u>(22,1)</u>	<u>(22,3)</u>
Ajuste acumulado de conversão	<u>(2,0)</u>	<u>-</u>	<u>(2,0)</u>	<u>(1,2)</u>
Aumento nas disponibilidades	<u>9,9</u>	<u>(20,0)</u>	<u>10,4</u>	<u>(32,4)</u>
Saldo inicial de caixa	13,1	28,8	45,7	108,1
Saldo final de caixa	23,0	8,8	56,1	75,7
Variação no caixa	<u>9,9</u>	<u>(20,0)</u>	<u>10,4</u>	<u>(32,4)</u>